

MDGP

CASA VIVA

A viagem para dentro do lar é a aventura (individual) da vez

ÁTMAN RECEBE SELO PBE EDIFICA NÍVEL A

Certificação atesta eficiência energética do empreendimento

O arquiteto Marcos Bertoldi assina o projeto de interiores do Andáz Cabral



Vem aí um lugar sem igual. Igual a você.

Em breve você vai conhecer um empreendimento
com arquitetura única, paisagismo envolvente
e espaços que convidam você a viver o seu melhor.

Vizinho ao Clube Graciosa, na esquina da Rua João Américo
de Oliveira, a mais charmosa e tranquila da região.

Andáz Cabral, um lugar que traduz a sua exclusividade.

ANDÁZ

Cabral

O empreendimento só poderá ser comercializado após a expedição do registro do
memorial descritivo de incorporação no Cartório de Imóveis, nos termos da Lei nº 4.591/64.



185 a 350m²
com
Gardens e
Coberturas

andazcabral.com.br



6

CAPA

Marcos Bertoldi apresenta
o novo morar



16

LANÇAMENTO

Com vocês, o Andáz Cabral:
o novo empreendimento da MDGP



20

ESTILO DE VIDA

As tendências de consumo
e comportamento do novo tempo



28

PAISAGISMO

Conheça os jardins analógicos
de Marcelo Faisal



34

ARQUITETURA

E a Triptyque segue desvendando
as metrópoles tropicais

38

ARTE & DESIGN

Uma revoada pictórica pela arte
de Rogério Dias

42

SUSTENTABILIDADE

Átman recebe certificação PBE EDIFICA
Nível A, que atesta eficiência energética
do projeto

46

MERCADO

MDGP fecha o ano com a entrega
do Arbo Cabral

bendita
brand & mkt

Projeto gráfico editorial e Concept: Bendita branding & marketing 41 98848-1950 / regina.pisa.rocha@gmail.com / rb@ruybarrozo.com.br / cintia.vieira.peixoto@gmail.com

Direção de arte: Igor F. Dranka ferreiradranka@gmail.com

Edição, redação e revisão: Larissa Jedyn ljedyn@gmail.com

Fotos: Eduardo Macarios Romulo Fialdini, Alan Weintraub, Alessandra Okazaki, Alessandro Guimarães, Felipe Castellari, Rodrigo Stori, Diko Kremer, Unslash

Não só superamos desafios de 2020, como transformamos as dificuldades em grandes realizações. Neste ano, o Arbo Cabral está sendo entregue acima das expectativas, transformando a região do Cabral. O empreendimento traz para Curitiba uma nova geração de prédios inteligentes, mais sustentáveis, com tecnologia de ponta, design autoral e o conceito inovador de “casas suspensas”.

E o Átman Cabral, que foi projetado para ser eficiente energeticamente, acaba de receber o selo PBE Edifica nível A, uma parceria com Procel e Inmetro, que identifica construções energeticamente sustentáveis. Este é o reconhecimento de um trabalho sério, de muita pesquisa e do desenvolvimento de tecnologias e soluções construtivas capazes de economizar energia. Isso motiva as incorporadoras a construir de maneira mais sustentável e o mercado consumidor a adquirir e utilizar imóveis mais econômicos.

Outra boa notícia para a virada de ano é a preparação do nosso futuro lançamento, o Andáz Cabral, que será construído em um terreno fantástico, próximo ao Graciosa Country Club, e conta com uma proposta única, baseada na ideia da originalidade e da legitimidade de cada pessoa. Mais uma vez, um time de grandes profissionais assina o projeto, de forte personalidade autoral e um íntimo contato com a natureza.

Que venha 2021, estamos preparados!

Boa leitura!

Marlus Doria, diretor da MDGP



Para o arquiteto Marcos Bertoldi, arte, design e contato com a natureza trazem outra dimensão para as residências contemporâneas



O MUNDO ENTRE QUATRO PAREDES

A casa é, para o arquiteto Marcos Bertoldi, que assina o projeto de interiores do Andáz Cabral, uma grande caixa de experiências sensoriais

A coleção de peças de design de Bertoldi vai sendo composta com o tempo, em sua residência, a casa Niclewicz, também um item de coleção, assinada pelo arquiteto modernista Vilanova Artigas



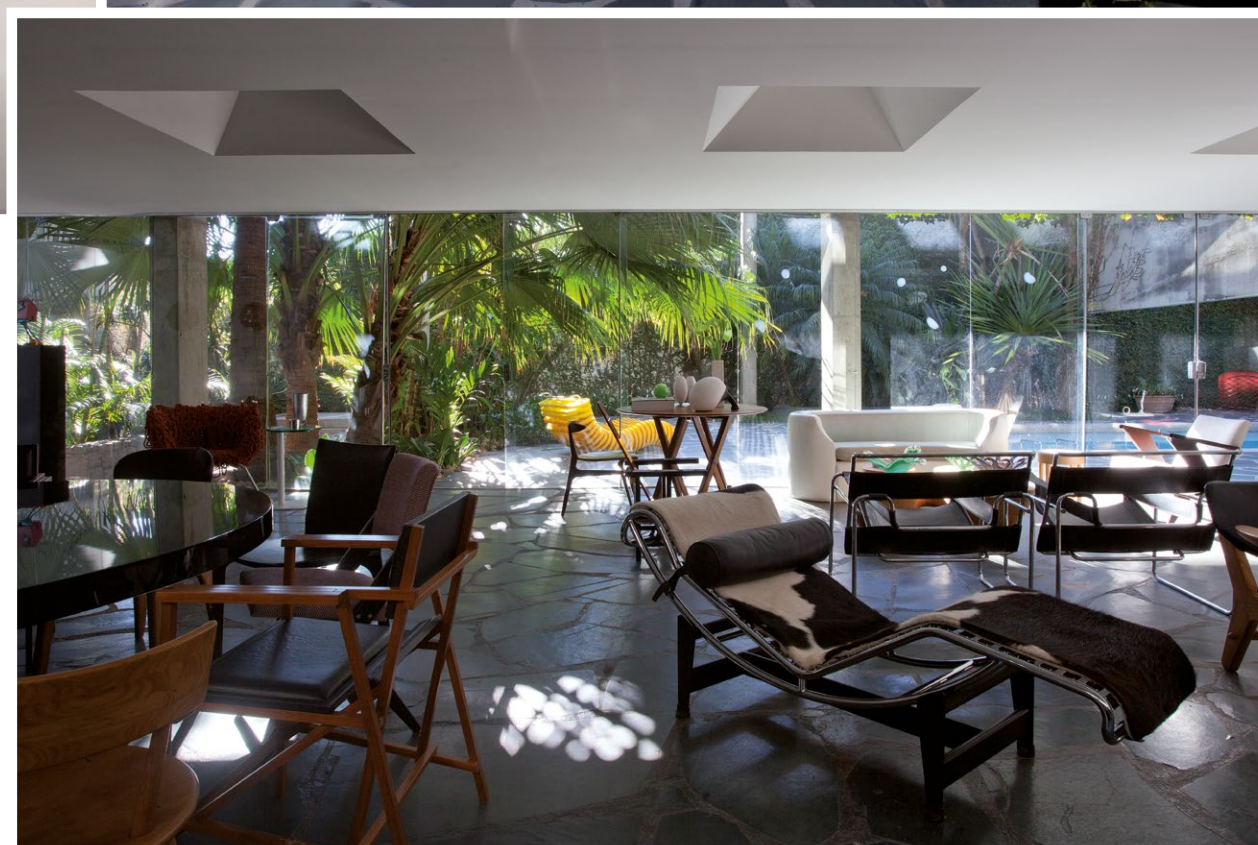
Entradas de luz, ambientes arejados e jardins tropicais são essenciais para uma casa viva

Cama, mesa, banho, área de convivência, quintal, paisagem, sonhos e expectativas ganharam decoração e conotação novas. O lar deixou de ser só o lugar mais importante do mundo, para se tornar, literalmente, o mundo. Refúgio e fortaleza. Para o arquiteto Marcos Bertoldi, que assina o projeto de interiores do Andaz Cabral, a viagem para dentro da casa virou prioridade. Outros sonhos terão outro tempo. Agora, é hora de cuidar das experiências mais íntimas, mais particulares e menos coletivas. “De uma hora para outra, o que ficava para depois por causa da rotina implacável virou urgente. O carro, o barco, a viagem e o shopping deram lugar à morada e à qualidade de vida”

A casa virou uma grande caixa de experiências, que muitas vezes passavam despercebidas, e, agora, ganharam novos significados e passaram a proporcionar novas sensações. “É

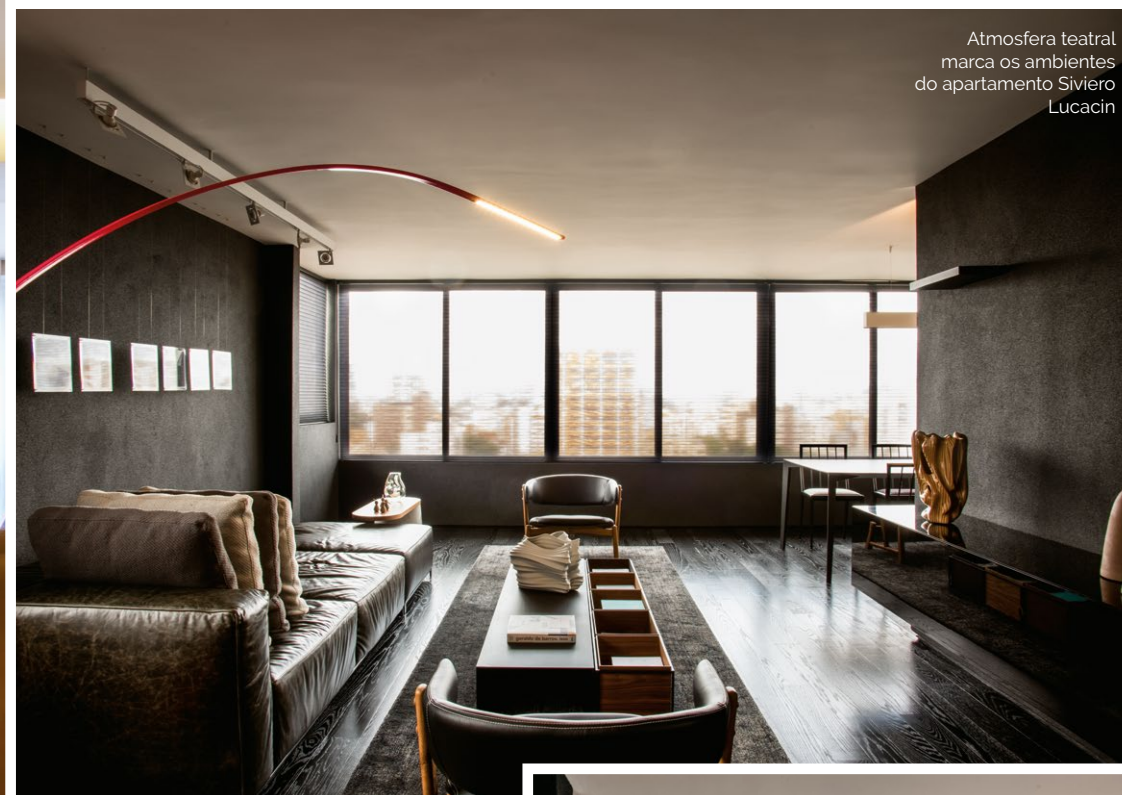
esperanoso quando a gente toma consciência da dimensão do bem-estar proporcionado pela luz do sol que entra pela janela, pela sensação do vento, por poder ver o ciclo de vida de uma planta, conviver com seus animais. Nós ficamos muito mais sensíveis à grandeza e à importância de tudo isso.”

Pessoal e profissionalmente, para Bertoldi, a natureza é a medida da sanidade e do equilíbrio físico, mental e emocional. “Áreas externas, luz natural, ventilação, plantas sempre foram premissas importantes do meu estilo de vida e de trabalhar. Esse receituário pertence à arquitetura e sempre pertenceu. O que acontece é que, agora, isso passou a ser prioridade para muita gente ao mesmo tempo. Não ter um jardim ou uma sacada faz falta, portanto, abrir partes cobertas e fechadas virou opção para conseguir capturar um pouco da atmosfera exterior e trazer qualidade de vida”, diz.





Base neutra, pontos de cor e acabamentos naturais no projeto da casa Cardozo Fernandes



Atmosfera teatral marca os ambientes do apartamento Siviero Lucacin



ARTE NA DECORAÇÃO

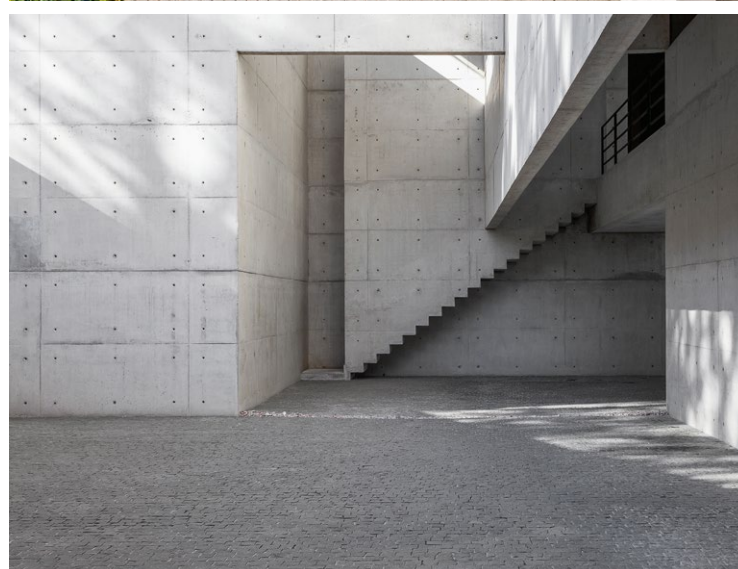
Uma das novidades deste novo tempo para o arquiteto foi um mergulho mais profundo no mundo das artes plásticas, que o fez mudar as coisas de lugar na própria residência, a casa Niclewicz, um tesouro arquitetônico projetado pelo arquiteto Vilanova Artigas nos anos 1970 e recuperado por Bertoldi no começo dos anos 2000. A construção modernista sempre foi uma inspiração para Bertoldi, que completou a casa com jardim tropical, obras de arte e peças de design. “Conheci artistas neste período, comprei algumas coisas até acumular telas sobre telas e eu acabar decidindo mudar os espaços. Também levei muita coisa boa para os meus clientes. As obras de arte são capazes de ressignificar os ambientes de um jeito diferente, meio cinematográfico, meio ficcional”, explica.

Lares são como organismos vivos, reversíveis e que podem ser mudados a qualquer hora, por gosto ou por causa das transformações interiores e exteriores. “Sempre é tempo de mudar, de nos tornarmos mais conscientes, sofisticados. Ainda é prematuro dizer o que será de nós no futuro. Para





Estrutura em concreto, vidro e linhas geométricas marcam o projeto da Casa Barrozo



alguns, nos tornaremos menos materialistas, desperdiçaremos e poluiremos menos, seremos mais solidários e cuidaremos melhor dos nossos entes queridos. A economia, finalmente, estará a serviço do homem – e não o contrário. Enfim, respeitaremos mais o planeta, a vida e o próximo. Assim espero.” Enquanto isso, ele que já trabalhava em casa, continua descendo apenas suas rampas da morada para acessar seu escritório.

CARREIRA

Apontado pela revista especializada norte-americana Architectural Digest em 2010 como um dos 100 profissionais da área mais promissores do mundo, Marcos Bertoldi Arquitetos foi o único escritório do Sul do Brasil a merecer um programa exclusivo no programa Casa Brasileira, do GNT. Graduado na década de 1980 e especializado em arquitetura paisagística, Bertoldi é um dos principais nomes da arquitetura nacional na atualidade e um dos brasileiros mais publicados em revistas especializadas no mundo.

Em 2019, lançou o seu primeiro livro documentando seus 35 anos de carreira, apresentando detalhadamente seus projetos nas áreas de arquitetura, interiores e paisagismo. Ainda no mesmo ano uma de suas obras pôde ser vista na segunda temporada da série “O Mecanismo” da Netflix, como a residência de um dos personagens. Fora isso, aulas, palestras e mais projetos.



O projeto de interiores explora a naturalidade e a plasticidade da madeira





A Casa Hauer Freire, com projeto de Bertoldi, integra linhas contemporâneas ao ambiente natural.

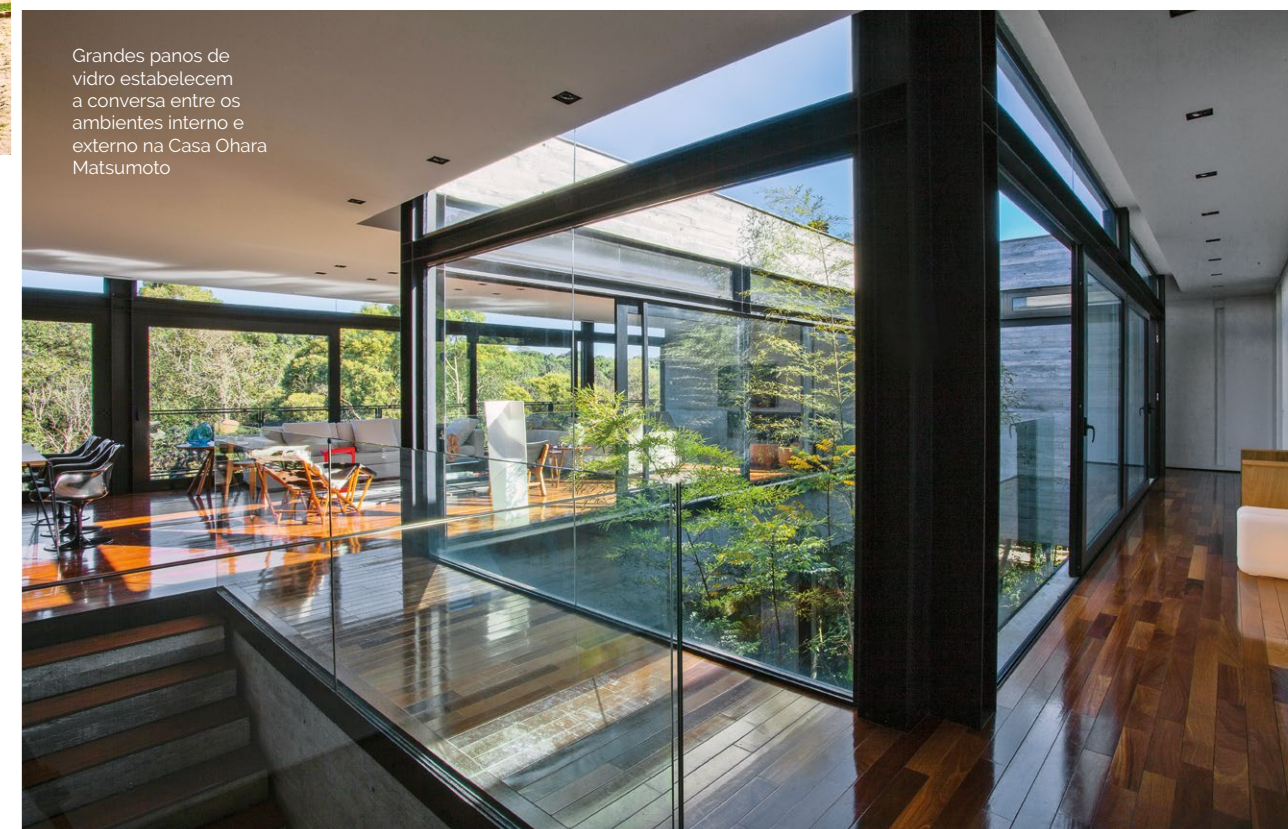


Por essas e outras, principalmente por seu estilo contemporâneo e sofisticado, que a MDGP o chamou para criar os interiores do Andáz Cabral.

Completamente alinhado com a proposta arquitetônica da Triptyque, Bertoldi buscou integrar os ambientes e eliminar as barreiras visuais entre interior e exterior. A proposta é contemporânea tanto por suas formas limpas, quanto pelo conceito, natural, que leva o morador se sentir dentro de uma casa suspensa, com quintal e vista para o jardim. Entre os materiais usados, muita madeira em brises e acabamentos, concreto, grandes panos de vidro e pontos vibrantes e coloridos. O projeto é assinado pelo escritório Marcos Bertoldi Arquitetos, que atualmente tem como sócios, além de Bertoldi, o arquiteto Felipe Chimanski. ■



Grandes panos de vidro estabelecem a conversa entre os ambientes interno e externo na Casa Ohara Matsumoto.



UM LUGAR ÚNICO, COMO VOCÊ

Andáz Cabral reúne, em um mesmo empreendimento, natureza, um terreno sem igual e originalidade do ser humano

O planeta tem mais de sete bilhões de pessoas, divididas entre várias etnias, dispostas em regiões diversas. Todas carregando em si parte dessa origem e outra parte particular, legítima e intransferível. Se aproximarmos ainda mais o olhar, chegamos a países, cidades e bairros, até entrar na sua casa. E encontrar você, que, mesmo entre tanta gente, é único. Andáz Cabral, o mais novo empreendimento da MDGP em Curitiba, está esperando por você para completar sua história.

Andáz Cabral
projeto: Triptyque Architecture
Ilustração: Mauricio Melara



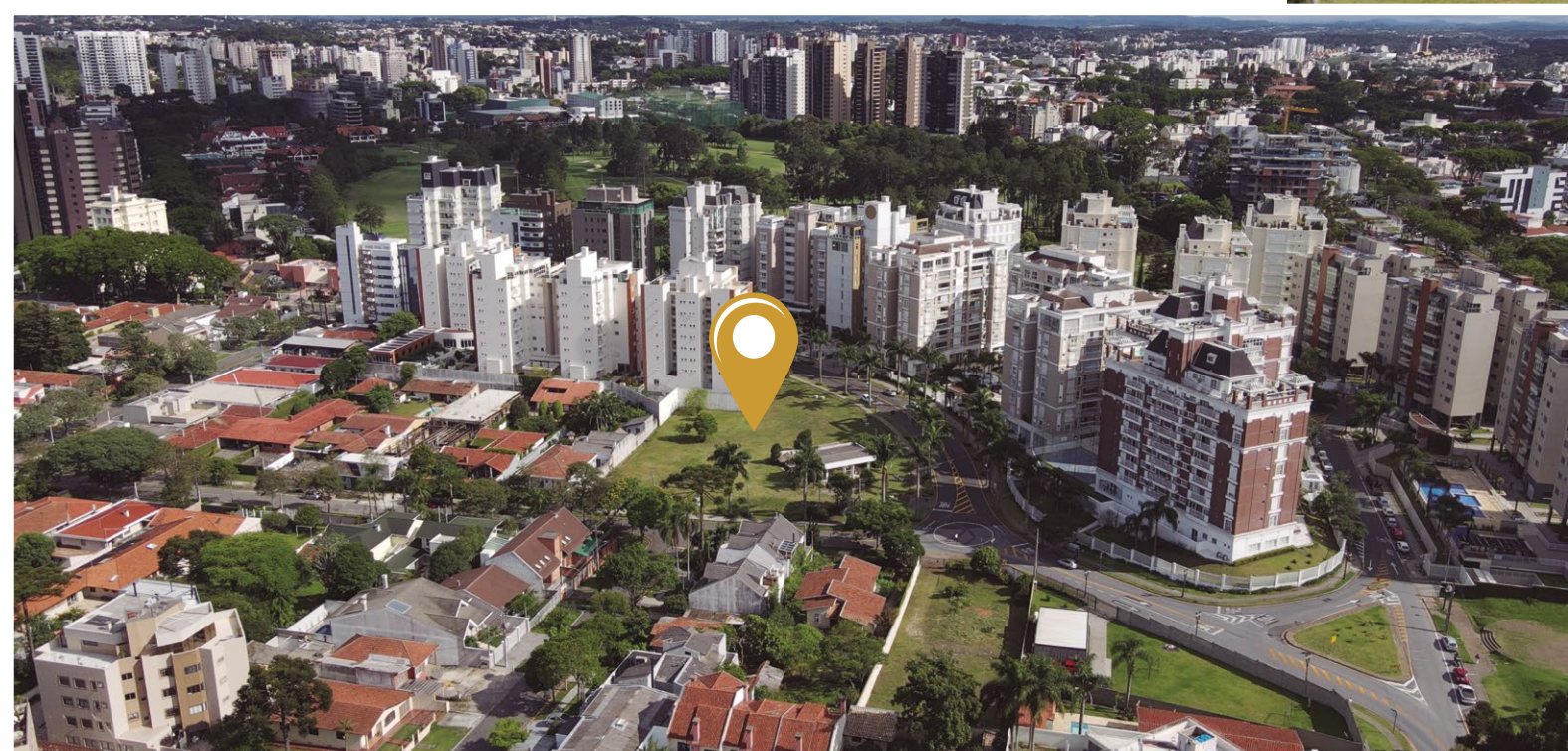
A ideia de criar um empreendimento único para uma pessoa especial, de personalidade e estilo próprios, fez a MDGP e as parceiras Intermix e Tif trabalharem o conceito do Andáz Cabral, termo que significa estilo pessoal em híndi, sobre três pilares: natureza, originalidade e espaço. Segundo Edson Gomes, da Intermix, a natureza, neste projeto, é representada pelo paisagismo acolhedor, integrado com o interior e que se sobrepõe ao conceito de embelezamento para construir de fato uma área de convivência, acolhimento e conforto. A originalidade, por sua vez, é marcada pela arquitetura arte, pela estrutura exclusiva que aguarda personalização. E, por último, a área, um terreno incrível, de 4 mil m², com espaço de sobra para proporcionar grandes e boas experiências a seus moradores.

São duas torres, 22 unidades, divididas em três estilos de apartamento tipo de 185m² a 210m² e três vagas na garagem; gardens, com a mesma metragem, três vagas e terraços descobertos; e coberturas, com 300m² a 350m² privativos e 50m² a 70m² de terraços descobertos, além de quatro vagas na garagem.

SIGNATURES

O Andáz Cabral conta com o melhor terreno, na localização mais privilegiada, ao lado do Graciosa Country Club. O endereço é charmoso, a rua é tranquila, sem falar que conta com uma iluminação especial e rede elétrica subterrânea, o que elimina a poluição visual e garante a vista livre.

E, para materializar o seu conceito, foram convidados quatro grandes profissionais, reconhecidos no mercado nacional. O escritório franco-brasileiro Triptyque, que assina o projeto arquitetônico do Átman Cabral, repete a parceria com a MDGP e segue com o desafio de criar moradas exclusivas e com um charme de casa. Os interiores, integrados ao conceito da estrutura externa, são do arquiteto curitibano superbadalado Marcos Bertoldi. O paisagismo real, com cara de quintal e cheio de árvores frutíferas está sendo elaborado por Marcelo Faisal. Regina Bruni fecha o quarteto e assina o projeto luminotécnico do Andáz Cabral.



Andáz Cabral - 2 torres, 22 unidades

Tipo, de 185m² a 210m², três vagas na garagem e depósito individual

Garden, de 180m² a 210 m², três vagas, depósito individual e terraços descobertos.

Cobertura, com 300m² a 350m² privativos e 50m² a 70m² de terraços descobertos, além de quatro vagas na garagem e depósito individual.

ESCOLHA SER FELIZ

Uma cool hunter mostra que é preciso parar, respirar e optar por fazer parte de um mundo melhor

Você está pronto para o novo mundo que nasce todos os dias? Tudo muda o tempo todo e esta é uma aventura que acontece desde sempre. As revoluções por minuto transformam o que já não serve mais e nos fazem abandonar tudo para reconstruir. Levam as nossas certezas e nos deixam com o compromisso de sermos felizes. Haja o que houver.

E é dentro desta ideia que alguns novos conceitos nos responsabilizam individualmente pelas pegadas que deixamos no mundo. Solidariedade, responsabilidade social, ambiental e consumo consciente nos alertam que ser é melhor que ter, viver é melhor que mostrar e sentir do que ter razão. Convidamos a cool hunter Paula Abbas para nos ajudar a traduzir o momento em propostas, comportamentos e tendências, além de nos mostrar um norte para uma vida melhor.

SUSTENTABILIDADE

A forma de consumo que cultivamos nas últimas décadas vem impactando diretamente o mundo e cada um de nós. “Assuntos como permacultura (sistema de planejamento de ambientes humanos sustentáveis que se utiliza de práticas agrícolas e sociais), consumo 0km ou consumir de quem está perto, modelo econômico Doughnut (que trata sobre novas métricas mais humanas para a prosperidade) estão em alta e são caminhos para superarmos os desafios ambientais e econômicos dos próximos anos”, comenta.



Os consumidores de hoje querem que suas marcas preferidas provem que são comprometidas com as mesmas causas que eles. “Há um dado do Trust Barometer da Edelman, de 2020, que diz que 92% das pessoas esperam que os CEOs das empresas tomem iniciativas em relação às questões globais urgentes, como, por exemplo, a crise climática. Encontrar soluções sustentáveis deixou de ser uma preocupação apenas dos governos.” As pessoas se sentem mais empoderadas para protagonizarem as mudanças e, desta forma, vão atrás de hábitos melhores, de se alimentar de forma mais saudável, de consumir energia renovável, de reciclar e reduzir resíduos, além de escolher marcas que se posicionem diante dos temas importantes.

COLETIVO X PRIVADO

A pandemia não vai mudar radicalmente as cidades, mas mudanças e melhorias nas cidades e no comportamento social podem acontecer depois dela. “Temos visto muitas ações de urbanismo tático, como as ampliações das calçadas em cidades como Buenos Aires, Barcelona e Londres, para evitar aglomerações. Vagas de estacionamentos transformadas em espaços para alocar mesas, para que os restaurantes tenham mais ofertas ao ar livre. Apesar de serem projetos baratos, rápidos e reversíveis, suas propostas tendem a modificar de forma permanente as preferências.” Ocupar as ruas, no entanto, virou um sonho adiado. Somos seres sociais e queremos logo voltar para fora e para o coletivo. As cidades, afinal, são das pessoas. Mas, enquanto isso não acontece, vamos buscando mais contato com a natureza, mais conforto e tecnologia, uma vez que os modelos de trabalho e ensino a distância permanecerão, mudando para sempre nossa relação com a casa.

INFORMAÇÃO

“Somos a geração da ansiedade, em função do excesso de informação que consumimos. Não dá nem tempo de digerir. Queremos mais cursos, mais conteúdo grátis, mais títulos, mais influência, mais produto. O filósofo Gilles Lipovetsky chama isso de efeito da hipermodernidade - a modernidade levada a sua máxima potência”, destaca.

É tanta informação que acabamos tendo dificuldade em escolher um caminho, um produto, tomar uma decisão. “Mais do que nunca, precisamos de curadoria. Mas, por outro lado, quanto mais dados fornecemos para receber informação customizada, mais expostos ficamos aos algoritmos”, analisa Paula.

Já somos a geração multitelas e nem ao menos consumimos uma informação por vez. “É tudo ao mesmo tempo, por todos os canais e todos os nossos sentidos são bombardeados constantemente. É aí que reside o maior desafio para corrigir isso.” Se por um lado fica difícil frear este movimento, por outro, a adoção de hábitos mais saudáveis e de uma consciência mais global podem ajudar a filtrar o que chega até nós.



QUALIDADE DE VIDA

Quando você monta em uma bicicleta, a cidade, o campo, a praia e seja lá onde mais você estiver, ganham outra dimensão. Olhar as coisas de perto, poder fazer o caminho que quiser, ir e voltar, parar, sentir o vento no rosto, conhecer de fato o lugar a que você pertence, descobrir outros. De bike a vida é melhor, mais fácil, mais democrática, mais saudável e sustentável.

Quem descobriu cedo o poder da bike é o empresário Baron, que mantém em Curitiba, desde 1994, uma loja especializada em bicicletas. “Desde o começo, vivemos na loja muitas fases, como a criação da equipe de ciclismo, a moda da mountain bike, a crise dos últimos anos e, agora, uma redescoberta da bicicleta por parte do público. Desde o começo da pandemia, nossas vendas aumentaram 140%, com direito a fila na porta da loja”, conta Baron.



Equipe de ciclismo da Baron



Renato e Márcia Baron tocam a loja especializada em bikes e defendem a prática do esporte como estilo de vida

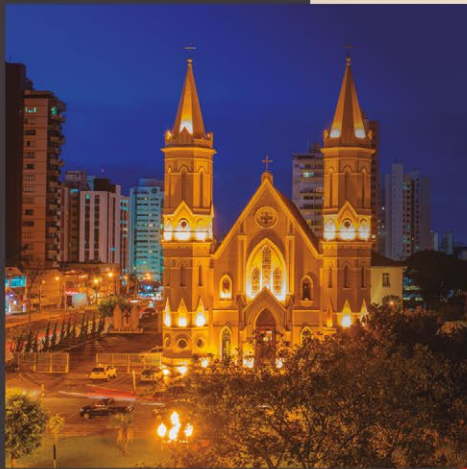


Ele que treina todos os dias, passeia com a família e prefere a bicicleta ao carro toda vida, se anima ao ver as ruas ganhando cada vez mais adeptos da prática. “É muito legal ver grupos se formando, rodando a cidade, movimentando o corpo. Curitiba é uma cidade com opções de ciclovias e vias públicas, mas este aumento na demanda sinaliza que, em breve, serão necessárias novas rotas, mais infraestrutura e segurança.”

Como ainda não se sabe quanto tempo este novo normal que andamos vivendo vai levar para passar, a bicicleta surge como alternativa para sair de casa com segurança, fazer exercícios e espalhar a cabeça. Comece o hábito agora e, quem sabe, em breve, estará treinando com esse pessoal! ■



Os melhores imóveis para você.



Nas melhores localizações.

Para a Spezia, o imóvel mais importante é aquele que você procura. Por isso, nos dedicamos integralmente a realização de nossos clientes, investidores, famílias e construtores. Porque seja qual for o tamanho do seu sonho, nós temos um imóvel que se encaixa direitinho nele.

www.spezia.com.br | [@speziaimoveis](https://www.instagram.com/speziaimoveis)

Fones: 41 3040.9090 | [99569.4414](https://www.whatsapp.com/business/profile/995694414)

 **spezia**
IMÓVEIS

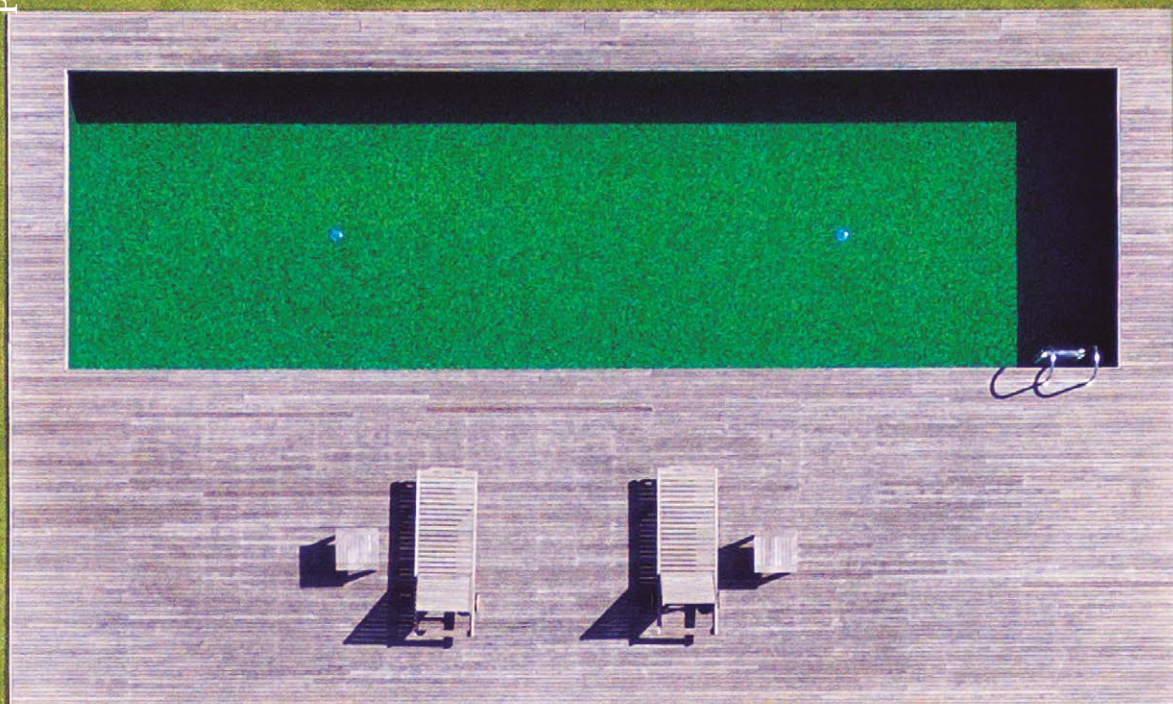
Creci J-5621



JARDIM NACIONAL

Paisagista badalado, Marcelo Faisal
assina jardins contemporâneos
cheios de bossa, referência e muita
brasilidade

Espécies nativas dão aos
projetos uma dimensão
brasileira, próxima e original



Marcelo Faisal é um dos paisagistas mais requisitados do país e, agora, assina, pela primeira vez em Curitiba, o projeto exclusivo do Andáz Cabral, que mistura sofisticação à atmosfera sentimental dos quintais de casa. Seus jardins contemporâneos respeitam tradições e olham para o futuro. Tudo de um jeito cool, de quem está atento ao que acontece à sua volta, à cultura, às sensações provocadas pela proximidade do verde, tudo com muita referência, muita técnica e pura brasilidade. Afinal, em jardim seu tem planta nativa.

Ele explica que, quando os modernistas das décadas de 1950 e 1960 resolveram complementar sua arquitetura racional com a vegetação retumbante, não teve mais jeito. O mundo se rendeu ao tropicalismo e ao paisagismo aqui do lado de baixo do Equador. Levou algum tempo para o gosto clássico marcado pelos jardins franceses e ingleses, entender a exuberância irrequieta de palmeiras, bromélias e samambaias. Mas a natureza atrevida dos trópicos foi arrebatadora e hoje virou sinônimo de sofisticação no paisagismo.

Os jardins analógicos de Marcelo Faisal recuperam plantas dos quintais de casa e as misturam à uma linguagem nova

“Houve um tempo em que tudo o que vinha de fora era o mais bonito. Nos espelhávamos muito em jardins europeus e as espécies brasileiras não eram bem aceitas pelo mercado como um todo. Tanto que não eram comercializadas. Mas isso não se aplica mais, quanto mais tropical, mais bonito é o jardim atualmente. E eu, particularmente fico muito feliz com esse progresso”, comenta Faisal.

A referência de Burle Marx, paisagista brasileiro renomado internacionalmente e um dos principais responsáveis por desenvolver e exportar esse estilo tropical, é presente no trabalho de Faisal, que conheceu o mestre. “A isso se soma instinto e técnica, que resultam em um paisagismo sensorial e sensitivo”, diz ele, que destaca o projeto do Hotel do Frade, em Angra dos Reis, como referência do seu trabalho, com uso de espécies diversas, litorâneas, como as bromélias, coqueiros.

Para ele, antes de serem belos, os projetos têm de ser funcionais. “Meu estilo de trabalho é pragmático, assim como a minha personalidade. Também busco sempre a simplicidade com sofisticação, que é marca registrada nos meus trabalhos. Todos são minimalistas, com espécies pontualmente inseridas. Não gosto de jardins demasiadamente adensados, que só vão dar dor de cabeça aos meus clientes”, explica.

JARDINS ANALÓGICOS

Para o Andáz Cabral, Faisal diz estar se divertindo em poder resgatar o conceito de jardins de fundo de quintal ao trazer muitas frutas, espécies nativas, e um caráter de casas para o empreendimento, e não de apartamentos. “É muito importante porque voltamos no tempo com jardins analógicos - para serem desfrutados. Tivemos a sorte e privilégio de lançar um produto com este diferencial e grande harmonia.” ■





W Investments Pátio Batel

Os principais plantões imobiliários num só lugar



Shopping Pátio Batel Piso L3

(41) 3121-4747

(41) 99768-3471 

www.winvestments.com.br





A Triptyque alia tecnologia, tradição e originalidade em seus projetos. Este é o POP XYZ, na Rua Arapiraca, na Vila Madalena, em São Paulo

REVOLUÇÕES TROPICAIS

A Triptyque virou grife arquitetônica e sinônimo de projetos surpreendentemente inovadores, sustentáveis e contemporâneos

Brasil tem grandes cidades, industrializadas, com tráfego intenso, mas donas de personalidade naturalista e sensual, capazes de reinventar e movimentar até concreto bruto. O escritório franco-brasileiro Triptyque, que assina o projeto do Átman Cabral e do mais recente lançamento da MDGP, o Andáz Cabral, se inspira nessa dialética das metrópoles tropicais para propor, em seus projetos, soluções arquitetônicas e urbanísticas revolucionárias, sustentáveis e contemporâneas.

Para o arquiteto Greg Bousquet, um dos sócios da Triptyque, esta maneira de pensar a arquitetura e projetar forja novas atuações na construção civil, onde desenho, formas, materialidades, inserções são extensamente observadas e criadas para dar conta das importantes questões das cidades e de seus moradores. “Por isso, nos valem do apoio da biofilia, como fonte de inspiração para promover o bem-estar, a saúde e o conforto em todas as escalas de trabalho.”

Aliar o natural e construtivo, segundo ele, é possível e a Triptyque vem se posicionando como precursora desta proposta de habitar no Brasil e no mundo. “Nossa principal estratégia ao longo dos anos foi a incorporação de elementos do mundo natural aos espaços construídos, como a vegetação, luz e ventilação natural, o uso de novas matrizes construtivas como a madeira, bem como materialidades naturais, incidindo em uma melhor vivência do cotidiano urbano”, comenta Bousquet.

Recuperar a memória do bairro por meio da escolha dos materiais usados é uma das formas da Triptyque de fazer arquitetura



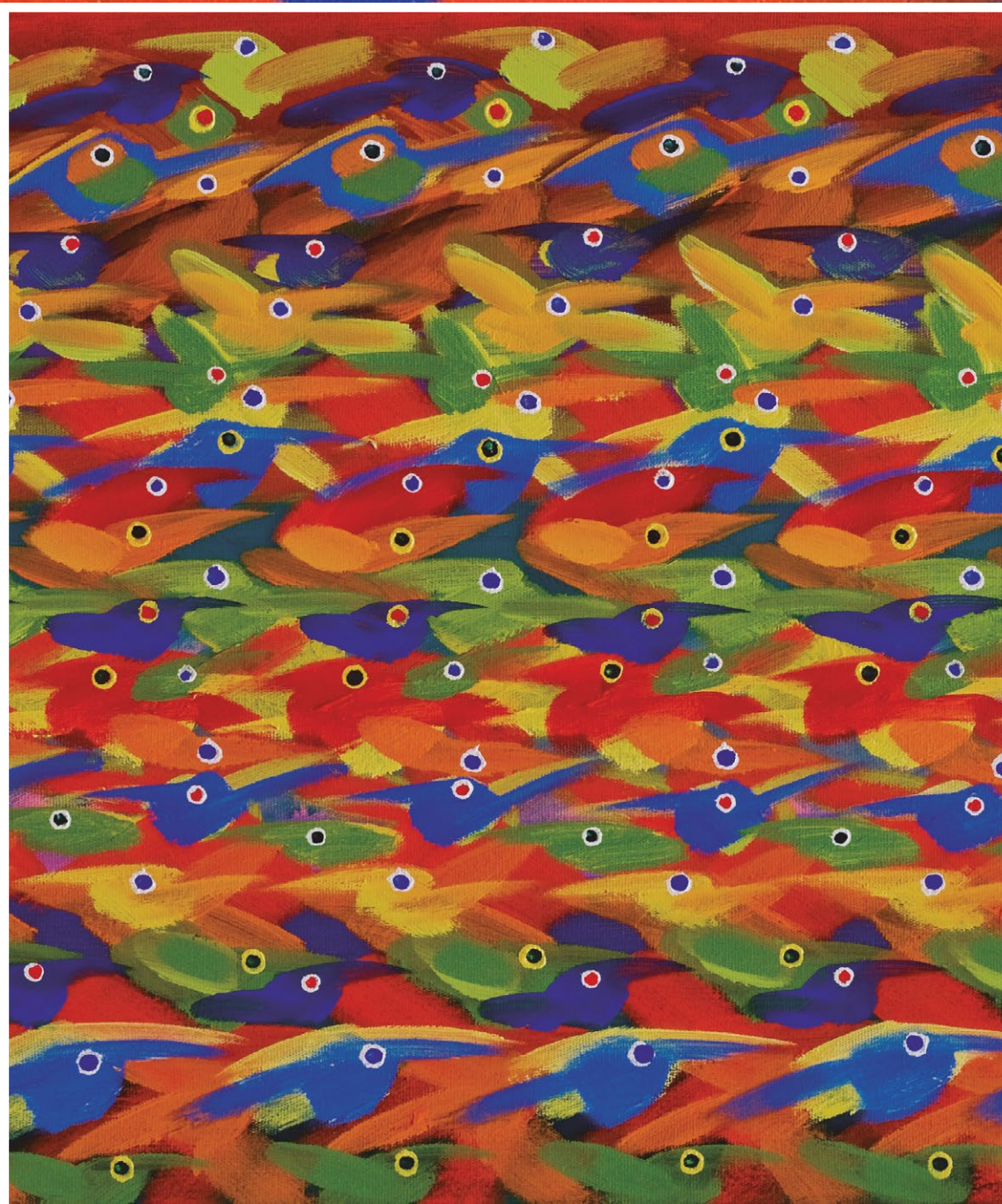
Na página ao lado, a irreverência do POP XYZ e a grandiosidade do projeto da Triptyque para o Fasano Cidade Jardim. Na foto desta página, o complexo Cidade Matarazzo, que conta com a assinatura da Triptyque e do arquiteto Jean Nouvel.

As cidades dos sonhos para o pessoal do escritório, que vem trabalhando ativamente na transformação da paisagem por meio da arquitetura e urbanismo, são resilientes, sustentáveis e que correspondem às necessidades reais de sua população. A Triptyque busca proporcionar experiências humanas com o entorno, uma nova condição urbana que está sendo articulada quando traz, por exemplo, soluções com fachadas ativas e de caráter misto, com serviços e comércios locais incorporados ao empreendimento, ou ao promover a madeira como nova matriz construtiva, ou ainda ao incorporar conceitos de biofilia na nossa arquitetura. “Queremos enaltecer a abundância vegetal que se tem no país e devolver à cidade espaços de convívio e troca, integrados ao escopo de nossas criações; Reestruturar a nossa relação com a água, luz e ventilação natural e utilizá-las nos projetos como potência e reuso”, ressalta o arquiteto.

Seus sonhos de cidade contam ainda muita ação para a mudança, não apenas uma atitude passiva, mas um manifesto de atuação. E a inspiração para isso vem de exemplos bem sucedidos no mundo desta relação entre natureza e arquitetura, como Dinamarca, China, Estados Unidos.

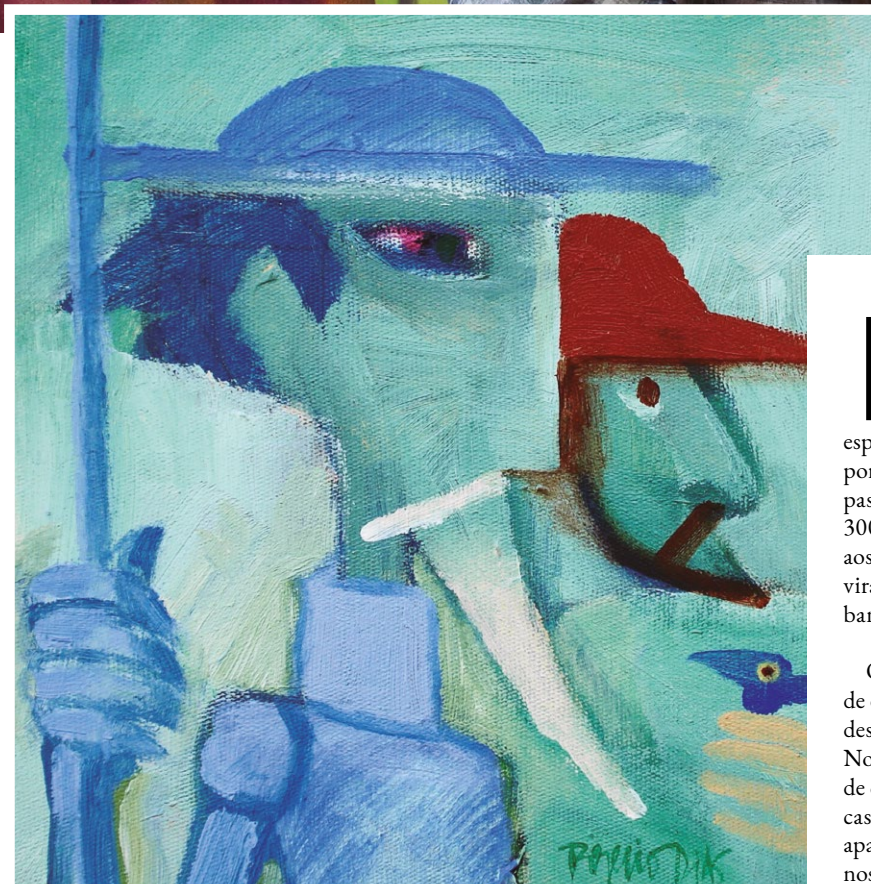
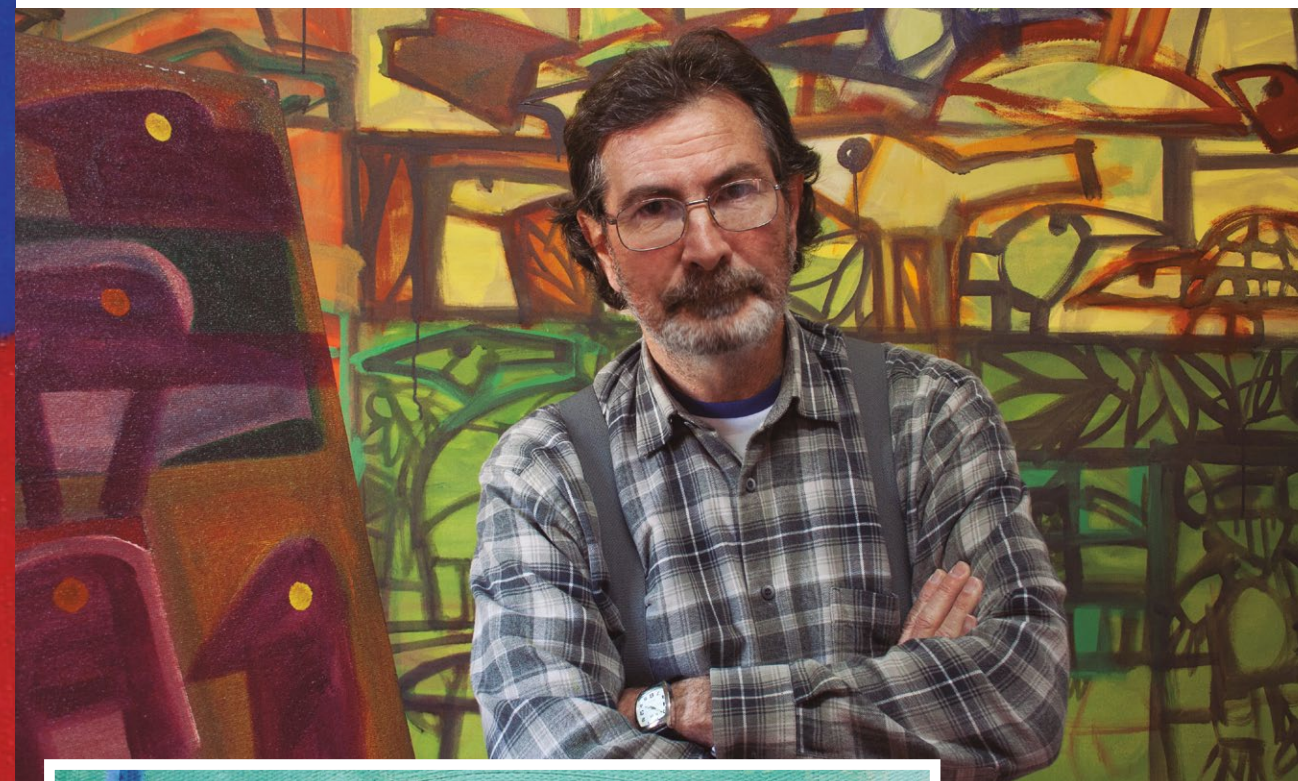
O SONHO COMEÇA AQUI

Para o projeto do Andáz Cabral, a Triptyque desenhou uma arquitetura contemporânea e naturalista, de forma a colocar o morar em união com a cidade e a natureza, demonstrando possibilidades diferentes de viver no ambiente urbano. O conceito se baseou nos pilares da biofilia para possibilitar um edifício que possui uma escala delicada na malha urbana, elementos naturais como parte constituinte de seu volume bem como um diálogo gentil com o entorno. “O projeto coloca o humano como centro da criação, através da difração da massa construtiva, a ventilação e a luz natural adentram o volume proporcionando bem-estar. A vegetação desenha espaços de circulação adjacentes às espécies, trazendo a percepção da natureza como parte constituinte do empreendimento e suas raízes estendem-se, presenteando o passeio público. Materiais naturais constroem uma poética de contrastes, tijolos e madeira confrontam o concreto e se unem, formando terraços e jardineiras”, explica Bousquet. ■



O PINTOR - PÁSSARO

Em revoadas pelo mundo, as telas de Rogério Dias são claras, ritmadas e irreverentes



Fosse pelos passarinhos, as telas do pintor Rogério Dias não pousariam em parede nenhuma. Seguiriam em revoadas pela imaginação de seus espectadores, assim como voaram seus quadros por mais de meio mundo. Já foram tantos passarinhos em sua carreira, chegaram a ser 300 galhas em único painel, em homenagem aos 300 anos de Curitiba, nos anos 1990, que viraram sua marca registrada. Tal e qual, as bandeirinhas de Volpi.

O tempo passa e os pássaros multicoloridos, de desenho peculiar, acompanham o artista, desde o tempo de criança, em Jacarezinho, no Norte Pioneiros do Paraná, quando gostava de observar o viveiro que ficava fundos de casa. “Quando comecei a pintar, os pássaros apareceram logo na tela”, comenta. Mas foi nos anos 1980 que as aves passaram a figurar



nas naturezas mortas do artista, foram se tornando recorrentes até se tornarem tema central. A relação próxima entre criador e criatura, aliás, fez a escritora Alice Ruiz dizer certa vez que "Curitiba é ecológica por causa de Rogério Dias. Aqui tem passarinhos para ver os passarinhos de Rogério".

CARREIRA

Naquela época, arte não era profissão de fato e ele, que chegou em Curitiba nos anos 1960, aos 20 anos, acabou na publicidade. Trabalhou em diversas agências até os anos 1980, fez de slides para cinema, tapete pintado no chão para o set de filmagem, diretor de arte, designer gráfico a aparições como ator. Um dia, o chargista Solda, amigo do pintor, o colocou na

parede e o intimou a viver de sua arte. Rogério Dias abandonou as agências e foi à batalha, com seus pincéis e tintas debaixo do braço. Virou pintor, desenhista, gravador, escultor, designer gráfico, cartunista, ilustrador. A luta continua até hoje e ele trabalha no ateliê do Parque Barigui, onde os passarinhos de fora das telas o inspiram a recriar suas sequências multicoloridas nas telas.

No Salão Paranaense de 1981, conquistou o primeiro lugar com uma tela com os coloridos pássaros. "No meu início, nos anos 1960, eu queria aprender, depois fazer, agora, continuo buscando aprender cada vez mais. E os pássaros, um após o outro, foram aparecendo."



JÁ PARA A PAREDE

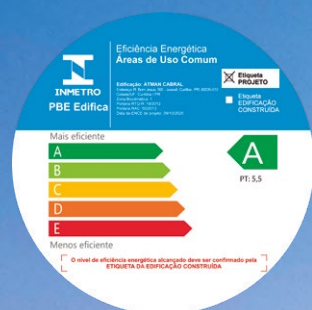
Cobrir as paredes de casa com pinturas, gravuras e fotografias é uma forma de trazer vida e personalidade para a decoração. Mas ao invés de distribuir um quadro por parede, prefira criar um conjunto em uma só superfície.

Para criar uma unidade, uma das dicas é combinar as molduras, seja pelas cores, tons ou estilo. Outra ideia é fazer uma unidade temática entre as imagens. Mas nada impede você de misturar estilos, tamanhos e cores nos quadros ou objetos que resolver pendurar na parede.



Não dá para dizer que sua carreira é monotemática, no entanto. Gosta de São Francisco, retratos, abstratos, todos feitos em traços, cores e intenções bem peculiares de Dias.

Com clareza, ritmo, sequência e irreverência, sua arte derruba regras e se torna lúdica, livre e singela aos olhos do público. É considerado pela crítica, um dos maiores e mais completos artistas contemporâneos do Brasil. ■



ÁTMAN MAIS EFICIENTE

Soluções tecnológicas, muito planejamento e detalhes construtivos ajudaram o empreendimento a receber certificação

Planejado para ser mais eficiente energeticamente, o Átman Cabral, que já contava com a certificação do GBC Brasil Condomínio (que atesta alto desempenho econômico, social e ambiental), acaba de receber o selo PBE EDIFICA nível A. Trata-se de uma variável do Selo Procel, que faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem e identifica construções energeticamente sustentáveis e que, na prática, economizam mais energia elétrica. Ou seja, quando estiver escolhendo onde morar, verifique agora também o índice de eficiência energética do imóvel, assim como faz quando compra um eletrodoméstico.

O empreendimento faz parte de uma turma de edifícios residenciais a serem contemplados com a certificação, que identifica as construções que apresentam as melhores classificações de eficiência energética, motivando incorporadoras a construir de maneira mais sustentável e o mercado consumidor a adquirir e utilizar imóveis mais econômicos.

O selo garante que o empreendimento foi projetado de maneira eficiente e atende com segurança aos parâmetros máximos estabelecidos no Programa Brasileiro de Etiquetagem de Edificações, com relação ao desempenho energético. Por meio da etiqueta, o consumidor é informado sobre o nível da eficiência energética de diferentes imóveis. “Consequentemente, é possível fazer a melhor escolha de edificações com relação à sua economia de energia e recursos naturais. Este é um importante passo para que o Brasil comece a se igualar a outros países, em que este tipo de certificação é obrigatória para que sejam executados os projetos”, comenta Marlus Doria, diretor da MDGP.



Detalhes construtivos, muita tecnologia aplicada e revestimentos especiais ajudaram a tornar o Atman Cabral mais eficiente energeticamente



SELO
 A certificação foi alcançada em parceria com a Assessoria Ambiental Forte Desenvolvimento Sustentável e com a entidade certificadora Fundação Vanzolini, que é uma instituição privada do Departamento de Engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

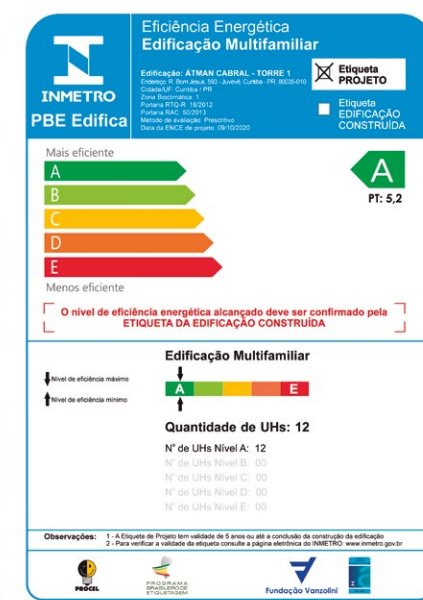
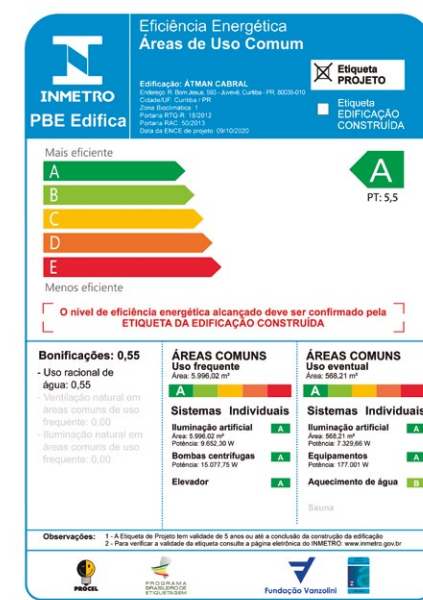
Realizado em parceria entre o INMETRO e a Eletrobras/PROCEL, o selo tem como objetivo desenvolver programas de avaliação de desempenho, de forma a contribuir com a racionalização do uso de energia no Brasil, prestando informações sobre a eficiência energética dos equipamentos disponíveis no mercado nacional. ■



PLANEJAMENTO

A MDGP recorreu à tecnologia para tornar o Atman Cabral mais eficiente energeticamente. Uma das novidades do projeto foram as simulações energéticas, feitas por meio de software, para calcular as temperaturas e testar diversos tipos de revestimento, definindo, assim, os materiais e os acabamentos para as partes externa e interna. O conforto visual também foi avaliado, com a intenção de evitar sensações de ofuscamento ou falta de iluminação natural. O empreendimento conta também com iluminação em LED nas áreas comuns e painéis fotovoltaicos para geração de energia. Com essas e outras soluções, a estimativa é que a redução em consumo energético do Atman Cabral fique entre 15% e 20%.

Para a certificação, são levadas em conta diversas propriedades de projeto, como características construtivas, que garantem isolamento térmico e um bom comportamento da edificação durante o inverno e o verão; tipos de vidros e aberturas para ventilação e iluminação natural; uso de sistemas e equipamentos eficientes; e redução no consumo de água.





A torre única de grandes varandas verdes alternadas, em disposição triangular e insolação perfeita, inaugurou o conceito de "casas suspensas", todas autônomas, espaçosas e integradas a um jardim particular.



ARBO DE CORPO E ALMA

MDGP fecha o ano com entrega de residencial de alto padrão no Cabral

A paisagem se rende à imponência do Arbo Cabral. Não é para menos, o empreendimento de estreia da MDGP, em Curitiba, cresceu, apareceu e mudou para sempre o cruzamento da Rua São Pedro, com a Avenida Anita Garibaldi. Dali, a vista vai longe e é também de muito distante que se vê o corpo e a alma desse gigante geométrico.

Reconhecido como edifício de última geração e

premiado pelo design arquitetônico, o Arbo encerra o ano pronto. Segundo José Smolka, arquiteto que assina o projeto, encontrar uma solução criativa para a construção de grande porte em um espaço reduzido foi o que determinou o sucesso do empreendimento. A torre única de grandes varandas verdes alternadas, em disposição triangular e insolação perfeita, inaugurou o conceito de "casas suspensas", todas autônomas, muito espaçosas e integradas a um jardim particular.



MERCADO

PAISAGISMO-ARTE

Esta é a primeira vez, depois das obras assinadas pelo próprio Burle Marx no passado, que o escritório que leva o nome do paisagista brasileiro assina um projeto em Curitiba. E este é um dos grandes destaques, na opinião de Marlus Dória, diretor da MDGP. Os arquitetos Júlio Ono, Isabela Ono e Gustavo Leivas seguiram a ideia de conforto da arquitetura para criar canteiros e espelhos d'água.

Na entrada, um grande painel de concreto em alto e baixo relevo incorpora uma obra de arte única, criada para trazer mais arte para a paisagem e integrar o prédio com o entorno. Construído na frente do Arbo, ele compõe com as formas dos canteiros e a vegetação proposta no conceito paisagístico. Segundo o arquiteto Júlio Ono, a ideia é ter ao longo do percurso novas perspectivas visuais e pontos de interesse, com diferentes ambientes e um elemento marcante e atemporal, que é a obra de arte representada pelo painel na entrada. Traçado livre e formas sinuosas e geométricas foram a grande inspiração durante a criação do painel, que se contrapõe às linhas mais retas do projeto arquitetônico do prédio.



MERCADO



EDIFÍCIO VERDE

O Arbo Cabral recebeu em 2018 a certificação Green Building Council (GBC) Brasil Condomínio, a vertente brasileira do selo internacional LEED, que atesta que o projeto prevê funcionamento sustentável e aproveitamento responsável dos recursos. Entre os destaques estão custos operacionais mais baixos e aumento do valor patrimonial; redução de resíduos; conservação de energia e água; e criação de ambientes mais saudáveis e produtivos para os moradores. ■



Á T M A N

C A B R A L

*Sinta-se em casa, no melhor
empreendimento do Cabral.*

*Gardens e Coberturas
a partir de 280m² privativos*



#intermxfelings

41 99276-2538 | mdgp.com.br | RUA BOM JESUS, 593 - CABRAL

Imagens meramente ilustrativas. Incorporação registrada sob nº R-15-16.643 na 2ª Circunscrição do Regis. de Imóveis de Curitiba/PR

2021 SERÁ
UM ANO DE
MUDANÇA

A SUA VAI SER
PARA MELHOR

ARBO
Cabral

240m² privativos
no melhor do Cabral

ENTREGA **JAN/2021**

Agende uma visita e venha conhecer
o apartamento modelo.

mdgp.com.br

 41 99276-2538

Imagens meramente ilustrativas. Incorporação registrada sob o RI nº 79.886 na
2ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Curitiba/PR